

GESTÃO GOVERNO LULA (2003-2011): O ESTADO DA ARTE

GOVERNMENT MANAGEMENT LULA (2003-2011): THE STATE OF THE ART

LULA DE GESTIÓN GUBERNAMENTAL (2003-2011): EL ESTADO DEL ARTE

Jussara Gabriel dos Santosⁱ

Resumo: O presente artigo tem como objetivo realizar um estado da arte sobre o tema Gestão Governo Lula (2003-2011) na Pós-graduação *Strictu Sensu* do Brasil nos últimos cinco anos. As pesquisas tipo estado arte procuram realizar levantamentos quantitativos e qualitativos sobre determinado tema dentro de uma área de conhecimento para compreender as ênfases privilegiadas nos estudos. Adotaram-se os procedimentos metodológicos qualitativos para a coleta e análise dos dados. Através do banco de Tese da CAPES, foram selecionados para análise 8 pesquisas, sendo 5 dissertações de Mestrado e 3 teses de doutorado. A partir da análise qualitativa dos dados observaram-se eixos transversais que sustentaram as pesquisas e que possibilitaram a construção de três blocos temáticos para identificar as ênfases das produções. Concluiu-se que as pesquisas tem enfatizado uma análise social e política da Gestão Governo Lula.

Abstract: This article aims to achieve a state of the art on the theme Lula Government Management (2003-2011) in the *Strictu Sensu* Postgraduate Program in Brazil in the last five years. State-of-the-art research seeks to carry out quantitative and qualitative surveys on a given topic within an area of knowledge to understand the privileged emphases in the studies. Qualitative methodological procedures were adopted for data collection and analysis. Through the CAPES Thesis database, 8 researches were selected for analysis, 5 Master's theses and 3 doctoral theses. From the qualitative analysis of the data, transversal axes were observed which supported the research and which enabled the construction of three thematic blocks to identify the emphases of the productions. It was concluded that the research has emphasized a social and political analysis of the Lula Government Management.

Resumen: Este artículo tiene como objetivo lograr un estado de la técnica en el tema Gestión del Gobierno de Lula (2003-2011) en el Programa de Posgrado *Strictu Sensu* en Brasil en los últimos cinco años. La investigación de vanguardia busca realizar encuestas cuantitativas y cualitativas sobre un tema dado dentro de un área de conocimiento para comprender los énfasis privilegiados en los estudios. Se adoptaron procedimientos metodológicos cualitativos para la recolección y análisis de datos. A través de la base de datos de tesis CAPES, se seleccionaron 8 investigaciones para el análisis, incluidas 5 disertaciones de maestría y 3 tesis doctorales. A partir del análisis cualitativo de los datos, se observaron ejes transversales que respaldaron la investigación y que permitieron la construcción de tres bloques temáticos para identificar los énfasis de las producciones. Se concluyó que la investigación ha enfatizado un análisis social y político de la Administración del Gobierno de Lula.

Palavras-chave: Gestão. Governo Lula. Estado da arte. Dissertações e Teses. CAPES.

Keywords: Management. Lula government. State of art. Dissertations and Theses. CAPES.

Palabras claves: Gestión. Gobierno de Lula. Estado del arte. Disertaciones y Tesis. CAPES.

INTRODUÇÃO

O presente artigo traz como tema Gestão Governo Lula: o estado da arte, devido ao seguinte questionamento: Quais são as discussões acadêmicas sobre a Gestão Governo Lula no campo da Gestão/Administração Pública? Essa questão motivadora possibilitou elaborar o seguinte objetivo geral: Realizar um estado da arte sobre o tema Gestão Governo Lula (2003-2011) na Pós-Graduação *Strictu Sensu* do Brasil e também os objetivos específicos: mapear as dissertações de mestrado e as teses de doutorado através do banco de Tese da CAPES no período que compreende os anos 2013 a 2017; e identificar as ênfases temáticas nas produções acadêmicas.

Entende-se que o nível da pós-graduação *Strictu Sensu* é o lugar privilegiado para a produção de conhecimento (SEVERINO, 2009), sendo dessa forma, o lugar apropriado para compreender o desenvolvimento da ciência sobre determinado campo de conhecimento. Já a plataforma de Banco de Teses da CAPES se configura como um dos ambientes virtuais mais reconhecidos pela comunidade acadêmica que disponibiliza informações bibliográficas sobre as dissertações e as teses defendidas nos programas de pós-graduação do Brasil, permitindo o acesso às produções em âmbito nacional. Por isso houve a escolha em limitar este trabalho as pesquisas realizadas nesse nível de pós-graduação e na presente plataforma.

A proposta desse artigo é a realização de um “estado da arte”. Esses tipos de pesquisas buscam levantar quantitativamente as produções de conhecimento sobre determinada área, para então realizar uma análise qualitativa dos dados, a fim de perceber as perspectivas de contribuições desenvolvidas na área. Com isso é possível acompanhar a intensidade e/ou a intensificação de certos temas dentro de uma área científica.

O termo “estado da arte” advém da tradução literal do termo em Inglês “*state of art*”, o qual se configura como um tipo de pesquisa bastante usual na literatura científica americana. Conforme Ferreira (2002) as pesquisas denominadas “estado da arte” ou “estado do conhecimento” possuem cunho bibliográfico e tem como objetivo mapear e analisar as produções científicas de diversos campos de estudo. Procura-se perceber as dimensões discursivas privilegiadas e/ou marginalizadas dentro do campo, bem como a condição de sua produção, a partir de uma metodologia descritiva, qualitativa e quantitativa.

Os pesquisadores que optam por esse tipo de pesquisa são movidos pelo ímpeto de conhecer o “estado do conhecimento”, ou seja, a quantidade acumulada das produções construídas sobre um determinado objeto de estudo, analisa-las e publicitar os achados

contribuindo para a disseminação das informações. Em outras palavras, é um processo de levantamento, avaliação e divulgação do conhecimento em relação a uma temática.

Alguns questionamentos são aliados desse tipo de investigação como: “Quais são os temas mais focalizados? Como estes tem sido abordados? Quais as abordagens metodológicas empregadas? Quais contribuições e pertinência destas publicações para a área?...” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p.38). Esses questionamentos apontam para um mapeamento e balanceamento do conhecimento. Mapear significa construir com materiais bibliográficos uma cartografia sobre um assunto, isto é, agregar referências bibliográficas que possibilitem continuar a rota do estudo a partir do conhecimento já construído. Balancear significa compreender a frequência de alguns aspectos que são abordados em detrimento de outros.

Busca-se acompanhar o desenvolvimento do campo teórico através da sistematização, análise e categorização dos dados. Soares (2000 *apud* Romanowski, 2006) afirma que “num estado da arte é necessário considerar categorias que identifiquem, em cada texto, e no conjunto dele as facetas sobre os quais o fenômeno vem sendo analisado”. Para elaborar as categorias se faz necessário uma análise minuciosa dos discursos implícitos e explícitos nas pesquisas. Esse esforço contribui para compreender a amplitude, as tendências teóricas e vertentes metodológicas do tema.

Precisa-se considerar o recorte temporal, espacial e temático nesse tipo de pesquisa, pois possibilitam que os pesquisadores realizem análises aprofundadas e/ou um panorama amplo sobre terminados temas. As análises das concepções e práticas precisam ser relacionadas com o contexto social, político, econômico e cultural etc. É necessário definir as fontes para garantir a confiabilidade do trabalho e a forma da busca para aplicar a seleção e exclusão dos dados. Geralmente as buscas são realizadas por palavras-chaves nos trabalhos completos, nos títulos e resumos das obras.

Os resultados das pesquisas de estado da arte evidenciam a atenção que os pesquisadores dão à temática, assim como, os aspectos do campo que tem atraído à preocupação dos estudiosos. Indicam também as metodologias e técnicas predominantes nos estudos. Além de evocar propostas de intervenção e questionamentos que possibilitarão o surgimento de novas pesquisas e encaminhamentos metodológicos, devido às lacunas encontradas.

Segundo Romanowski; Ens (2006) para a realização de uma pesquisa tipo estado da arte são necessários os seguintes procedimentos: definição dos descritores, definição da fonte da busca, definição dos critérios de inclusão dos dados, levantamento dos dados,

coleta dos dados, leitura dos dados, identificação das tendências dos temas abordados nas teses e dissertações e análise/conclusão da pesquisa.

Os procedimentos descritos pelas autoras traçam um percurso-metodológico para as pesquisas do tipo estado da arte, porém não garantem integralmente o sucesso dessa investigação dada as limitações existentes nesse tipo de estudo. Dentre as limitações a mais severa se refere à dificuldade de acesso às informações devido à escolha da fonte de referência para levantamento dos dados. Dado tais limitações o pesquisador precisa buscar alternativas para supera-las.

Pereira (2013) ressalta que Nóbrega-Therrien e Therrien (2004) consideram o “estado da arte” e “estado do conhecimento” como sinônimos, compreendidas como mapeamento e discussão da produção científica em um determinado campo de conhecimento. Porém, estabelece uma diferenciação entre “revisão de literatura” e “estado da questão”.

O estado da questão está ligado à construção do objeto de estudo no que se concerne a sua delimitação investigativa e abordagem teórico-metodológica por meio de fontes como teses, dissertações, relatórios de pesquisa e estudos teóricos. Já a revisão de literatura diz respeito à construção do referencial teórico de análise da pesquisa através do levantamento bibliográfico a fim de compreender, explicar e categorizar as teorias que envolvem a investigação.

Estabelecida a distinção entre “estado da questão” e “revisão de literatura”, Pereira (2013) empenha-se também em caracterizar a diferença entre as terminologias “estado da arte” e “estado do conhecimento”.

Nossa argumentação pela diferenciação entre essas duas terminologias assenta-se no entendimento de que o “estado do conhecimento” é uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, que se organiza como parte do processo de investigação empreendido por um pesquisador, enquanto o “estado da arte” consiste na própria totalidade da pesquisa, com o fim em si mesma. Nesse sentido, o “estado do conhecimento” é uma pesquisa a serviço da pesquisa proposta, uma ferramenta, uma etapa dentro de um processo de investigação mais amplo. E o “estado da arte”, por sua vez, corresponderia a uma metapesquisa: uma pesquisa sobre a pesquisa, cujo objetivo fundamental consiste no mapeamento da produção de conhecimento em determinada área (PEREIRA, 2013, p.223).

Para o autor a realização do estado do conhecimento tem como procedimento mapear, discutir e analisar as produções científicas. É de suma importância ir além da identificação da produção como também analisar, categorizar, identificar as perspectivas e

enfoques dos materiais coletados. Ele ressalta que “O “estado do conhecimento” estaria mais próximo da definição de Ferreira (2002) apresentada anteriormente, enquanto o “estado da arte” corresponderia à descrição apresentada por Nóbrega-Therrien e Therrien (2004)” (FERREIRA, 2013, p.223).

Pereira (2013) subsidiado em Ferreira (2002) aponta dois momentos para pesquisas tipo “estado do conhecimento”. O primeiro momento consiste na quantificação da produção acadêmica com o objetivo de mapear as produções realizando um recorte temporal, de localização e de área de conhecimento. O segundo momento é de ordem qualitativa envolvendo um processo analítico onde o pesquisador identifica tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas e realiza comparações entre os materiais.

Pesquisas tipo “estado do conhecimento” requerem uma análise mais profunda do material coletado, por isso Pereira (2013) adverte afirmando que os resumos não são suficientes para garantir uma análise minuciosa, dado também a grande heterogeneidade na produção de resumos. Para pesquisas tipo “estado da arte” os resumos podem ser suficientes, pois o objetivo é a quantificação e uma discussão menos aprofundada. Caso a produção encontrada para realizar análise de estado do conhecimento seja vasta, o autor indica a soma de mais critérios para a seleção do material e também seguir os procedimentos metodológicos para estado da arte sugeridos por Romanowski; Ens (2006).

Exposto a diferenciação e caracterização entre pesquisas do tipo “estado da arte” e “estado do conhecimento”, adota-se neste artigo a concepção de Pereira (2013) e se toma como abordagem teórico-metodológica as de pesquisas tipo “estado da arte”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abordou-se como procedimento metodológico a pesquisa qualitativa. Leite (2008, p.100) afirma que uma das características do método qualitativo é a necessidade de “realizar classificações comparativas e que se pretende identificar proporção, grau ou intensidade de um determinado fenômeno”, a partir de uma análise interpretativa dos dados, pois “a pesquisa qualitativa é uma pesquisa interpretativa” (CRESWELL, 2010, p.211).

Para a coleta de dados optou-se pela pesquisa bibliográfica. Oliveira (2012) pondera que a pesquisa bibliográfica é uma modalidade de estudo que analisa obras, artigos ou documentos que são coletados diretamente de sua fonte científica, com isso o pesquisador é levado a entrar em contato direto com o seu tema de estudo.

Os dados foram tratados de maneira interpretativa (CRESWELL, 2010) e descritiva, (OLIVEIRA, 2012) subsidiados pelas orientações de Romanowski; Ens (2006,

p.43). A interpretação dos dados envolve momentos de permanentes reflexões que possibilita a identificação dos aspectos investigados na pesquisa. A análise descritiva dos dados permite uma descrição detalhada ou uma análise em profundidade sobre o objeto da pesquisa.

- definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas;
- localização dos bancos de pesquisas, teses e dissertações, catálogos e acervos de biblioteca, biblioteca eletrônica que possam proporcionar acesso a coleções de periódicos, assim como os textos completos dos artigos;
- estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o *corpus* do estado da arte;
- levantamento de teses e dissertações catalogadas;
- coleta do material de pesquisa, selecionado junto às bibliotecas de sistema COMUT ou disponibilizados eletronicamente;
- leitura das publicações com elaboração de síntese preliminar, considerando o tema, objetivos, as problemáticas, metodologias, conclusões, e a relação entre pesquisador e a área;
- organização do relatório de estudo compondo a sistematização da síntese, identificando as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nas teses e dissertações;
- análise e elaboração das conclusões preliminares; (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p.43).

A busca na plataforma da CAPES valeu-se pelo descritor “Gestão Governo Lula 2003-2011”. Para refinar a busca na plataforma adotou-se a seguinte descrição: Tipo: Mestrado e Doutorado; Ano – 2013 a 2017; Grande Área – Ciências Sociais Aplicadas; Área de conhecimento – Administração; Área de concentração – Administração Pública; Nome programa – Administração Pública e Governo. Foram encontrados 90 registros. Dentre os registros encontrados foram selecionados 8 registros sendo 5 Dissertações de Mestrado e 3 Teses de Doutorado para compor o objeto de estudo da presente análise. Para esta análise estabeleceu-se como critério principal de inclusão e exclusão das dissertações e teses, aquelas que se referiam no título a Gestão e/ou Governo Lula ou se referisse ao governo federal dentro do período dos dois governos do Ex-presidente Lula, 2003 a 2011.

A seguir tabela 1 apresenta as pesquisas selecionadas para este trabalho:

Tabela 1 – Pesquisas selecionadas para a análise

Nº	Título da obra	Autor	Instituição	Titulação	Ano
01	A importância do Programa Bolsa Família na redução de desigualdade de renda e pobreza em Pernambuco (2003-2013)	BASTOS, T. R. S.	Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/RE	Mestrado	2015

02	Programa de Promoção da Igualdade de Oportunidade para Todos: experiências de ação afirmativa do Ministério Público do Trabalho (2003-2012)	CONCEIÇÃO, E. B.	Fundação Getúlio Vargas/SP	Doutorado	2013
03	Intervenção Estatal sobre o mercado bancário no Brasil por meio dos bancos públicos: a tentativa de redução dos <i>Spreads</i> em 2012.	HAKIM, A.	Fundação Getúlio Vargas/SP	Mestrado	2016
04	Análise da equidade da política nacional de medicamentos no período de 1998 a 2013.	LOPES, F. A. D.	Fundação João Pinheiro/BH	Mestrado	2016
05	Racionalidade administrativa, poder simbólico e política: um estudo sobre a expansão do executivo federal brasileiro (2003-2013)	MARTINS, R. B.	Fundação Getúlio Vargas/SP	Mestrado	2014
06	Dinâmica política e política de gestão: partidos de esquerda e a adoção das parcerias com organizações sociais no Brasil – 2007 a 2015.	OLIVEIRA, A. C. P.	Fundação Getúlio Vargas/SP	Doutorado	2016
07	Coordenação governamental no presidencialismo de coalizão brasileiro: estudo de caso sobre Ministério das Cidades no Governo Lula	SILVA, F. L.	Fundação Getúlio Vargas/SP	Mestrado	2014
08	Equidade Educacional no Brasil: Análise das oportunidades educacionais em 2001 e 2011.	SIMIELLI, L. E. R.	Fundação Getúlio Vargas/SP	Doutorado	2015

Fonte: Org. Autora, (2018).

Para esse artigo foram selecionados oito autores entre eles: Bastos (2015), Conceição (2013), Hakim (2016), Lopes (2016), Martins (2014), Oliveira (2016), Silva (2014) e Simielli (2015). Conforme Romanowski; Ens (2006) após a leitura do material coletado se faz necessário uma síntese das produções. Esse resumo contribui para perceber a ênfase temática adotada nas pesquisas. Nos próximos parágrafos apresenta-se um resumo das obras.

Bastos (2015) com a dissertação intitulada “A importância do Programa Bolsa Família (PBF) na redução de desigualdade de renda e pobreza em Pernambuco (2003-2013)” analisou o impacto do Programa Bolsa Família sobre as variáveis pobreza e

desigualdade de renda no Estado de Pernambuco, abrangendo os anos 2003 a 2013. Suas análises apontaram que houve diminuição dessas variáveis, porém o programa não conseguiu avançar a partir do terceiro ano. Afirma que a partir desse momento as variáveis permanecem estáveis, não havendo nem aumento e nem diminuição desses indicadores, ou seja, o efeito da intervenção política se torna nula. O autor reconhece a melhoria dos indicadores, porém ressalta que a política de transferência de renda não é suficiente para reduzir os problemas sociais. Sugere que essas políticas precisam ser coadunadas com políticas que criem condições para oportunizar crescimento pessoal e profissional.

Conceição (2013) com a tese intitulada “Programa de Promoção da Igualdade de Oportunidade para Todos: experiências de ação afirmativa do Ministério Público do Trabalho (2003-2012)” analisou a proposta Programa da Promoção da Igualdade de Oportunidade para Todos. Esse programa é uma proposta dentro da política de Ações Afirmativas empreendida pelo governo federal para o enfrentamento da desigualdade de gênero e raça nas relações do mercado de trabalho. A autora afirma sobre uma desigualdade categórica durável sofrida pela população negra brasileira no mercado de trabalho resultado dos efeitos da discriminação direta e indireta racial. Os resultados apontaram que o Programa oportunizou a contratação de profissionais e estagiários negros pelos bancos em virtude de imposição do Ministério do Trabalho e parcerias para a implementação do Programa. Destaca que uns dos principais desafios são: preparar a organização para Gestão da Diversidade, formação étnico racial, a criação de programas internos de desenvolvimento profissional para ascensão dos negros na organização e ampliação de estudos sobre raça em ambientes organizacionais, a fim da continuidade dos programas e estreitamente nas relações profissionais entre negros e brancos.

Hakim (2016) com a dissertação intitulada “Intervenção Estatal sobre o mercado bancário no Brasil por meio dos bancos públicos: a tentativa de redução dos *Spreads* em 2012” procurou compreender as dimensões e origens da intervenção do governo para provocar a redução das taxas dos bancos, por meio da competitividade entre eles. Os resultados apontaram que a medida governamental provocou a redução dos *spreads*, da rentabilidade geral e das operações de crédito, porém a estratégia impactou apenas os bancos públicos devido ao cenário negativo econômico instalado e a peculiaridade desse setor.

Lopes (2016) com a dissertação intitulada “Análise da equidade da política nacional de medicamentos no período de 1998 a 2013” propôs apresentar um panorama geral da equidade no financiamento e no acesso a medicamentos no Brasil. Os resultados

apresentaram que a Política Nacional de Medicamentos criada em 1998 houve uma considerável expansão, partindo de uma cobertura da oferta gratuita de medicamento de 27,2% em 1998, para 46% em 2008. O público mais beneficiado pelo programa são os grupos populacionais considerados vulneráveis como: não brancos, não alfabetizados, residentes da zona rural, sem plano de saúde e com menor renda *per capita*. A autora ressalta que a Política Nacional de Medicamentos e o Programa Farmácia Popular criada em 2013 ainda não são suficientes para garantir uma equidade horizontal no acesso aos medicamentos.

Martins (2014) com a dissertação intitulada “Racionalidade administrativa, poder simbólico e política: um estudo sobre a expansão do executivo federal brasileiro” investigou a criação, atuação e estrutura dos novos ministérios criados no período do governo petista (2003 – 2013) já que evidenciou a ampliação total de 14 ministérios. Os resultados mostraram que a criação de novos ministérios possui origem propriamente política, administrativa ou simbólica.

Oliveira (2016) com a tese intitulada “Dinâmica política e política de gestão: partidos de esquerda e a adoção das parcerias com organizações sociais no Brasil – 2007 a 2015” procurou compreender a parceria dos partidos de esquerda com as Organizações Sociais (OS) para a oferta de serviços públicos. A pesquisa selecionou o estudo de casos múltiplos no estado da Bahia e Pernambuco sob o governo do Partido dos Trabalhadores (PT) e do Partido Socialista Brasileiro (PSB). Os resultados apontaram que a parceria foi motivada devido às restrições orçamentárias do estado, ineficiência do modelo de funcionalismo público, a crise setorial e estratégia de aproximação com a base política.

Silva (2014) com a dissertação intitulada “Coordenação governamental no presidencialismo de coalizão brasileiro: estudo de caso sobre Ministério das Cidades no Governo Lula” buscou ampliar a compreensão sobre a coordenação governamental partindo da hipótese que o Presidente consegue aprovar a sua agenda de governo através da cessão de um ministério à base aliada e a definição de políticas públicas prioritárias. Adotando como estudo de caso o Ministério das Cidades do governo Lula, os resultados apontaram que a hipótese é validada parcialmente, pois a prioridade da política na agenda mostrou-se a variável mais decisiva. A autora ressalta ainda a existência de um novo modelo de coordenação de governo chamado coordenação colegiada, onde a responsabilidade é dividida entre várias instâncias.

Simielli (2015) com a tese intitulada “Equidade Educacional no Brasil: Análise das oportunidades educacionais em 2001 e 2011” objetivou analisar a equidade educacional no

Brasil enfatizando o 5º e 9º ano, em 2001 e 2011, através dos dados do SAEB Língua Portuguesa e Matemática. Os resultados apontaram que o nível socioeconômico tem grande relevância na determinação das oportunidades, houve semelhança no desempenho dos níveis escolares, devido às políticas de formação de professores suas concepções frente aos alunos sofreram modificações e há uma desigualdade de oportunidades entre os estados brasileiros, sendo o Sudeste e o Sul do país as regiões mais privilegiadas.

Os autores apresentados possuem diferentes objetos de estudos, mas possuem ênfases que os atravessam transversalmente. A identificação dessa abordagem transversal está alinhada com o segundo objetivo específico deste trabalho que é identificar as ênfases temáticas nas produções acadêmicas, A partir da leitura e resumo das produções foi possível identificar as tendências e dividi-las em três blocos temáticos.

Os denominados blocos temáticos são eixos de discussão que perpassam os estudos selecionados. Podem-se perceber três, a saber: bloco temático social, bloco temático político e bloco temático econômico. O bloco temático social se refere às pesquisas que se preocuparam em analisar as desigualdades sociais e as possíveis políticas governamentais de reparação dessas desigualdades. O bloco temático político se concerne às pesquisas que tiveram a intenção de perceber as relações políticas no âmbito do governo. O bloco temático econômico diz respeito às pesquisas que procurou observar a relação econômica entre o governo e as instituições financeiras.

Dada à caracterização e o levantamento dos blocos temáticos, as pesquisas foram direcionadas para os blocos que havia maior expressividade de sua discussão teórica/científica. Nas tabelas abaixo se apresenta a relação bloco temático e pesquisa.

Tabela 2 – Bloco temático social x pesquisas

Nº	Título da obra	Autor	Instituição	Titulação	Ano
01	A importância do Programa Bolsa Família na redução de desigualdade de renda e pobreza em Pernambuco (2003-2013)	BASTOS, T. R. S.	Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/RE	Mestrado	2015
02	Programa de Promoção da Igualdade de Oportunidade para Todos: experiências de ação afirmativa do Ministério Público do Trabalho (2003-2012)	CONCEIÇÃO, E. B.	Fundação Getúlio Vargas/SP	Doutorado	2013
04	Análise da equidade	LOPES, F. A. D.	Fundação João	Mestrado	2016

	da política nacional de medicamentos no período de 1998 a 2013.		Pinheiro/BH		
08	Equidade Educacional no Brasil: Análise das oportunidades educacionais em 2001 e 2011.	SIMIELLI, L. E. R.	Fundação Getúlio Vargas/SP	Doutorado	2015

Fonte: Org. Autora, (2018).

Tabela 3 – Bloco temático político x pesquisas

Nº	Título da obra	Autor	Instituição	Titulação	Ano
05	Racionalidade administrativa, poder simbólico e política: um estudo sobre a expansão do executivo federal brasileiro (2003-2013)	MARTINS, R. B.	Fundação Getúlio Vargas/SP	Mestrado	2014
06	Dinâmica política e política de gestão: partidos de esquerda e a adoção das parcerias com organizações sociais no Brasil – 2007 a 2015.	OLIVEIRA, A. C. P.	Fundação Getúlio Vargas/SP	Doutorado	2016
07	Coordenação governamental no presidencialismo de coalizão brasileiro: estudo de caso sobre Ministério das Cidades no Governo Lula	SILVA, F. L.	Fundação Getúlio Vargas/SP	Mestrado	2014

Fonte: Org. Autora, (2018).

Tabela 3 – Bloco temático econômico x pesquisas

Nº	Título da obra	Autor	Instituição	Titulação	Ano
03	Intervenção Estatal sobre o mercado bancário no Brasil por meio dos bancos públicos: a tentativa de redução dos Spreads em 2012.	HAKIM, A.	Fundação Getúlio Vargas/SP	Mestrado	2016

Fonte: Org. Autora, (2018).

No bloco temático social foram selecionadas quatro pesquisas. Duas dissertações de mestrado e duas teses de doutorado. Os autores Bastos (2015), Conceição (2013), Lopes

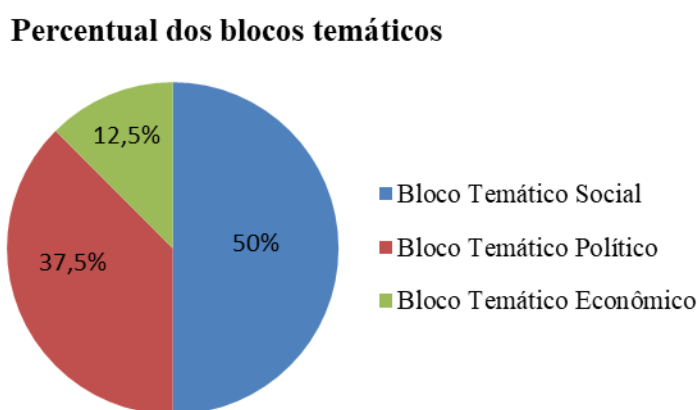
(2016) e Simielli (2015) se preocuparam em analisar propostas de políticas públicas se atentando em sua implementação e impacto social, no sentido de justiça social. Dentre as políticas públicas se destacam nesse bloco temas como: desigualdade socioeconômica, desigualdade de empregabilidade, desigualdade no acesso a educação e saúde. Percebeu-se que as pesquisas se preocuparam em enfatizar a necessidade de efetivação de uma reparação e/ou promoção de justiça social nesses campos de atuação. Faz-se necessário destacar a profundidade de discussão desse bloco com duas teses de doutorado. O doutorado no Brasil possui um prazo máximo de 4 anos de duração, acredita-se que temas nesse nível de estudo possibilitam uma profundidade teórica-metodológica e de análise de dados inegavelmente superior as pesquisas do nível de mestrado que possuem duração máxima de 2 anos. Acredita-se que as pesquisas do nível de doutorado trazem mais consistência e contribuições mais relevantes para o avanço dos debates na área de conhecimento.

No bloco temático político foram selecionadas três pesquisas. Duas dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Os autores Martins (2014), Oliveira (2016) e Silva (2014) enfatizaram o entrelaçamento das relações políticas com os processos de gerenciamento da coisa pública. Nesse bloco as pesquisas apresentaram a dinâmica política e a dinâmica da gestão como aspectos inseparáveis na administração pública. A presença de uma tese de doutorado garante uma profundidade de discussão sobre a relação política e gestão pública. No caso a tese de Oliveira (2016) vem justamente explicitando as relações políticas no âmbito federal no que se referem as suas origens, caracterização, motivações, negociatas dentro dessa dinâmica política e política de gestão.

No bloco temático econômico foi selecionada uma pesquisa. Uma dissertação de mestrado. O autor Hakim (2016) se preocupou em apresentar a relação econômica entre o governo e o mercado. No caso a intervenção estatal na atuação dos bancos públicos e privados. Aqui é possível perceber a ideia da teoria do pêndulo social, ora o estado interfere no mercado, ora o estado garante a autonomia do mercado.

No gráfico abaixo se intentou apresentar a sistematização percentual das pesquisas em cada bloco temático:

Figura 1. Gráfico de análise percentual dos blocos temáticos



Fonte: Org. Autora, (2018).

Em suma, os blocos temáticos agregaram as pesquisas de forma que possibilitaram a construção de um panorama transversal entre os estudos, pontuando eixos de diálogos que os sustentaram tanto no objeto de estudo quanto a discussão ao longo da pesquisa para atingir os objetivos preliminarmente propostos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse artigo foi realizar uma pesquisa tipo estado da arte sobre o tema Gestão Governo Lula (2003-2011) a partir das dissertações de mestrado e teses de doutorado disponíveis no Banco de Tese da CAPES. Os objetivos específicos propunham mapear as produções dos últimos cinco anos e identificar as ênfases de estudos das pesquisas. No universo de 90 registros encontrados foram selecionados 8 registros. Totalizando cinco dissertações de mestrado e três teses de doutorado para a análise.

Realizado o mapeamento, passou-se para a identificação das ênfases apresentadas nas pesquisas. Foram identificados eixos transversais nas pesquisas que possibilitaram a construção de três blocos temáticos, a saber: bloco temático social, bloco temático político, bloco temático econômico. As pesquisas foram divididas entre os blocos temáticos. A composição ficou da seguinte maneira: bloco temático social com quatro pesquisas; bloco temático político com três pesquisas; e bloco temático econômico com uma pesquisa.

Os resultados apresentaram que a ênfase das pesquisas sobre o tema Gestão Governo Lula (2003-2011) não pode ser mensurada apenas pelo quantitativo de produções realizadas, mas também pela profundidade da discussão realizada quando o tema alcança o nível de doutorado. Portanto, levando em consideração o número de pesquisas e a profundidade das análises realizadas, pode-se concluir que a ênfase das produções de Pós-

Graduação *Stricto Sensu* tem se dedicado, a uma análise social e política da Gestão Governo Lula, respectivamente.

REFERÊNCIAS

BASTOS, T.R.S. **A importância do Bolsa Família na Redução das Desigualdades de Renda e Pobreza em Pernambuco (2003 – 2013)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Administração e Desenvolvimento Rural) – Programa de Pós- Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2015.

CONCEIÇÃO, E.B. **Programa de Promoção de Igualdade de Oportunidade para todos: experiências de ação afirmativa no Ministério Público do Trabalho (2003 – 2012)**. 2013. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2013.

COSTA e SILVA, F. J; CARVALHO, M. E. P. **O estado da arte nas pesquisas educacionais sobre gênero e educação infantil: uma introdução**. Disponível em <<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/18redor/18redor/paper/view/2192/648>>. Acesso: 10/02/2018.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Magda Lopes; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição Dirceu da Silva. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FERREIRA, N. S. A. **As pesquisas denominadas “Estado da Arte”**. Revista Educação & Sociedade, ano XXIII, n o 79, Agosto/2002. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso: 10/02/2018.

HAKIM. A. **A intervenção estatal sobre o mercado bancário do Brasil por meio dos bancos públicos: a tentativa de redução dos *Spreads* em 2012**. 2016. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2016.

LEITE, F. T. **Metodologia Científica: métodos e técnicas de pesquisa: monografias, dissertações, teses e livros**. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2008.

LOPES, F. A. D. **Análise de equidade de política nacional de medicamentos no período de 1998 a 2013**. 2016. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Programa de Mestrado em Administração Pública – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2016.

MARTINS, R. B. **Racionalidade administrativa, poder simbólico e política: um estudo sobre a expansão no executivo federal brasileiro (2003 – 2013)**. 2014. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2014.

OLIVEIRA, A. C. P. **Dinâmica política e Política de gestão: partidos de esquerda e a adoção das parcerias com Organizações Sociais no Brasil – 2007 a 2015**. 2016. Tese

(Doutorado em Administração Pública e Governo) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2016.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 4ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

PEREIRA, M. V. M. **Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto**. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013. Disponível em <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/faceba/article/view/765/538>>. Acesso: 10/02/2018.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=237&dd99=view>>. Acesso: 10/02/2018.

SEVERINO, A. J; **Pós-Graduação e Pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, jan./abr. 2009. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/3640/3556>>. Acesso: 10/02/2018.

SILVA, F.L. **Coordenação governamental no presidencialismo de coalizão brasileiro: estudo de caso sobre o Ministério das Cidades no Governo Lula**. 2014. Dissertação (Mestrado em Administração Pública e Governo) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2014.

SIMIELLI, L. E. R. **Equidade educacional do Brasil: análise das oportunidades em 2001 e 2011**. 2015. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2015.

Recebido em 29 abr 2020.

Publicado em 01 jun 2020.

ⁱ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Mestra em Educação pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Especialista em Tutoria em Educação a distância e em Gestão Pública; Técnica-Administrativo em Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5440024998042186>